

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CONTEXTO SOCIAL: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação inclusiva e contexto social [recurso eletrônico] : questões contemporâneas / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação Inclusiva e Contexto Social. Questões Contemporâneas; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-431-3 DOI 10.22533/at.ed.313192506 1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação inclusiva. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.81
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO VOL. 1

O livro “Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas” foi dividido nos Volumes 1 e 2, totalizando 56 artigos de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil. O objetivo de organizar esta coleção foi o de divulgar relatos e pesquisas que apresentassem e discutissem caminhos para uma educação inclusiva permeando contextos sociais distintos.

Neste Volume 1 “A educação inclusiva e os contextos escolares”, foram reunidos 26 artigos que apresentam discussões partindo da formação de professores à aplicação de políticas públicas voltadas para a educação inclusiva, não somente da inclusão dos sujeitos com algum grau de deficiência física ou mental, mas também, a partir da inclusão, por exemplo, por meio da pedagogia hospitalar, do jovem e adulto e dos “superdotados”.

No Volume 2, os artigos foram agrupados em torno de três temáticas principais. São elas: “Deficiência intelectual e inclusão educacional”, “Cegos, surdos e vivências no ambiente escolar” e “Diversidade da educação inclusiva”. Esta coleção é um convite à leitura, pesquisa e a troca de experiências.

Entregamos ao leitor o Volume 1 do livro “Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas”, com a intenção de divulgar o conhecimento científico e cooperar com o diálogo acadêmico na direção de uma educação cada vez mais inclusiva.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA ASSISTIVA	
Paulo Roberto Silva Sheila Venancia da Silva Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.3131925061	
CAPÍTULO 2	11
A CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO E A EDUCAÇÃO: ANÁLISE INSTITUCIONAL A PARTIR DA ARQUITETURA DE UMA ESCOLA PÚBLICA	
Paulo Emílio Gomes Nobre Adriano de Souza Alves	
DOI 10.22533/at.ed.3131925062	
CAPÍTULO 3	15
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO AEE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANDRADINA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Izabel de Lourdes Gimenez Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3131925063	
CAPÍTULO 4	28
ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LDB	
Ângela Martins de Castro Daniel de Oliveira Perdigão Mariana Lima Vecchio	
DOI 10.22533/at.ed.3131925064	
CAPÍTULO 5	34
APROPRIAÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS NO CONTEXTO ESCOLAR A PARTIR DE SITUAÇÕES PROBLEMA: UM ESTUDO DE CASO	
Janete Aparecida Guidi Viviane Gislaine Caetano Auada Elsa Midori Shimazaki Rozana Salvaterra Izidio	
DOI 10.22533/at.ed.3131925065	
CAPÍTULO 6	48
CAPACITAÇÕES DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO DE CRIANÇAS ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO: SUBSÍDIOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Grazielle Carolina de Almeida Marcolin Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatiel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	

DOI 10.22533/at.ed.3131925066

CAPÍTULO 7 54

CONHECIMENTO PRÉVIO COMO MATÉRIA PRIMA PARA O APRENDIZADO: TEORIA DE DAVID AUSUBEL SOB O OLHAR DE MARCO ANTÔNIO MOREIRA

[André Luiz Borges da Silva](#)

[Thaís Ayres da Silva](#)

DOI 10.22533/at.ed.3131925067

CAPÍTULO 8 61

CONTRIBUIÇÕES DA TUTORIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

[Aline Soares Guimarães](#)

[Angélica Marinna Cardoso Mota](#)

[Camila Alves Lima Gomes](#)

[Sinara Pollom Zardo](#)

DOI 10.22533/at.ed.3131925068

CAPÍTULO 9 76

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

[Caroline Thaís Both](#)

[Andressa da Silveira](#)

[Cristina Numer](#)

[Neila Santini de Souza](#)

DOI 10.22533/at.ed.3131925069

CAPÍTULO 10 88

DIFICULDADES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE ADOLESCENTES COM CÂNCER NA EDUCAÇÃO BÁSICA

[Cristina Bressaglia Lucon](#)

DOI 10.22533/at.ed.31319250610

CAPÍTULO 11 99

EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA AMAZÔNIA AMAPAENSE: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO CONTEXTO DA ESCOLA DO CAMPO

[Taiana Furtado dos Anjos](#)

[Allan Rocha Damasceno](#)

[Pedro Clei Sanches Macedo](#)

DOI 10.22533/at.ed.31319250611

CAPÍTULO 12 111

EDUCAÇÃO INTEGRAL E AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DOS SUJEITOS APRENDENTES

[Gleiciane Álice Oliveira de Carvalho](#)

[Andrezza Belota Lopes Machado](#)

DOI 10.22533/at.ed.31319250612

CAPÍTULO 13 124

JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS: QUESTÕES DA VIDA ADULTA

[Thais da Silva Oliveira](#)

[Gabriela Brutti Lehnhart](#)

Sabrina Fernandes de Castro

DOI 10.22533/at.ed.31319250613

CAPÍTULO 14 136

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM GRUPO NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Solange Regina Alves André

DOI 10.22533/at.ed.31319250614

CAPÍTULO 15 146

O CONTEXTO DAS DIFERENÇAS: CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Cheila Dionísio de Mello

DOI 10.22533/at.ed.31319250615

CAPÍTULO 16 157

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ÓTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

Marcus Edson Carilo de Mello Vieira

Tâmara Gabriella de Souza Cardoso

Joslei Viana de Souza

DOI 10.22533/at.ed.31319250616

CAPÍTULO 17 164

O TRABALHO INTERDISCIPLINAR COMO POTENCIALIZADOR DE APRENDIZAGENS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Fabiana Neves Bertolin

Edí Marise Barni

DOI 10.22533/at.ed.31319250617

CAPÍTULO 18 175

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR

Karolini Galimberti Pattuzzo Breciane

Isabel Matos Nunes

DOI 10.22533/at.ed.31319250618

CAPÍTULO 19 189

OS PARQUES INFANTIS: ANÁLISE LEXICAL DE TEXTOS SOBRE ESSES ESPAÇOS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS

Aline de Novaes Conceição

DOI 10.22533/at.ed.31319250619

CAPÍTULO 20 199

PEDAGOGIA HOSPITALAR E INCLUSÃO: UM DIREITO À EDUCAÇÃO

Maria Elaine Gonçalves de Menezes Pinheiro

Maria Roseane Gonçalves de Menezes

Jocilene Maria da Conceição Silva

DOI 10.22533/at.ed.31319250620

CAPÍTULO 21 208

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE ATITUDES SOCIAIS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO INTRODUTÓRIO

Felipe Rodrigues Martins

Sandra Regina Barbosa
Edicléa Mascarenhas Fernandes
DOI 10.22533/at.ed.31319250621

CAPÍTULO 22 215

PISTOLA: UMA HISTÓRIA INTERDISCIPLINAR, CAMINHOS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Giovana Toscani Gindri
Nathalia Neresi Pavanelo
Raquel Brondísia Panizzi Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.31319250622

CAPÍTULO 23 227

O PROEJA : POR UMA POLÍTICA PÚBLICA CONTÍNUA

Maria Luzenira Braz
Divina Elecir de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.31319250623

CAPÍTULO 24 237

PROTAGONISMO DO CORPO DISCENTE COMO PRÁTICA INOVADORA E INCLUSIVA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FTESM

Bárbara de Britto Terra Nova Gonçalves
Viviane da Costa Bastos

DOI 10.22533/at.ed.31319250624

CAPÍTULO 25 249

TECNOLOGIA ASSISTIVA: COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO CONTO E RECONTO DE HISTÓRIA NA ESCOLA

Débora Deliberato
Fernanda Delai Lucas Adurens

DOI 10.22533/at.ed.31319250625

CAPÍTULO 26 260

MODOS DE SER AMOROSO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO SURDO NA SUA RELAÇÃO COM UM OUVINTE: O CASO DA PELÍCULA JAPONESA “HIDAMARI GA KIKOERU” (2017)

DE DAISUKE KAMIJÔ

Rute Léia Augusta da Silva
Hiran Pinel
Vitor Gomes

DOI 10.22533/at.ed.31319250626

SOBRE O ORGANIZADOR..... 275

CAPACITAÇÕES DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO DE CRIANÇAS ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO: SUBSÍDIOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Graziele Carolina de Almeida Marcolin

Terapeuta Ocupacional
Educativa – Jeceaba - MG; UFMG.
Jeceaba – Minas Gerais

Luana Taik Cardozo Tavares

Terapeuta Ocupacional
Clínica – Jeceaba - MG; FUPAC
Congonhas – Minas Gerais

Alan Rodrigues de Souza

Enfermeiro – Queluzito - MG; UFMG
Cristiano Ottoni – Minas Gerais

Kíssia Kene Salatiel

Pedagoga/Gestora de
Educação – Jeceaba - MG; UFOP
Jeceaba – Minas Gerais

Meiry Aparecida Oliveira Vieira

Professora – Entre Rios de Minas - MG; UFOP
Entre Rios de Minas – Minas Gerais

Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis

Pedagoga – Jeceaba - MG; PUC
Entre Rios de Minas – Minas Gerais

Érica Gonçalves Campos

Professora – Jeceaba - MG; UNIPAC
Jeceaba – Minas Gerais

Débora Paula Ferreira

Terapeuta Ocupacional – Belo Vale – MG; UNIPAC
Congonhas – Minas Gerais

Jéssica Aparecida Rodrigues Santos

Psicopedagoga – Jeceaba – MG; FASAR
Conselheiro Lafaiete – Minas Gerais

Rozangela Pinto da Rocha

Pedagoga – Congonhas/Jeceaba – MG; UFMG
Congonhas – Minas Gerais

Camila Neiva de Moura

Psicóloga – Belo Vale – MG; UFMG
Congonhas – Minas Gerais

RESUMO: A inclusão de pessoas deficientes no contexto da escola regular é uma realidade no cenário atual, fazendo-se necessário analisar os desafios que tem sido enfrentado pelos docentes no processo de inclusão dessa clientela. O presente estudo apresenta por objetivo analisar como ocorre o processo de capacitação dos professores e os desafios que estes vivenciam no processo de inclusão de pessoas com deficiência na escola. Foi utilizada a revisão da literatura, de cunho qualitativo para nortear a resposta da problemática proposta. Os resultados demonstraram que o processo de inclusão ainda é complexo e que os professores padecem de desafios significativos para a integração e participação do aluno deficiente na classe da escola regular. A formação continuada dos docentes é indispensável, pois norteia a prática da inclusão e a adaptação de materiais. **PALAVRAS-CHAVE:** Professores. Capacitação. Desafios.

TRAINING OF TEACHERS TO ACT IN THE TEACHING OF SPECIAL CHILDREN IN THE REGULAR EDUCATION NETWORK: ALLOWANCES FOR INCLUSIVE EDUCATION

ABSTRACT: The inclusion of disabled people in the context of the regular school is a reality in the current scenario, making it necessary to analyze the challenges that have been faced by the teachers in the process of inclusion of this clientele. The present study aims to analyze how the process of teacher training occurs and the challenges they face in the process of inclusion of people with disabilities in school. The literature review was used, with a qualitative approach to guide the response of the proposed problem. The results showed that the inclusion process is still complex and that teachers face significant challenges for the integration and participation of the disabled student in the regular school class. The continuing education of teachers is indispensable, since it guides the practice of inclusion and the adaptation of materials.

KEYWORDS: Teachers. Training. Challenges.

INTRODUÇÃO

Conforme analisam Almeida *et al.* (2011), no contexto escolar, o movimento pro ao processo de inclusão tem sido baseado no direito de todos alunos participarem conjuntamente do ambiente da escola. Além disso, como afirmam os autores, as propostas educativas devem ser construídas de maneira a atender toda clientela de pessoas, sejam elas ditas normais ou deficientes. Nesse sentido, vê-se que a escola deve subsidiar ao aluno deficiente um processo de aprendizagem e participação satisfatórias, afastando a atuação profissional de qualquer tipo de discriminação.

Como afirmam Ávila, Tachibana e Vaisberg (2008); Goés e Laplane (2004); Gomes e Barbosa (2006) a atuação do docente nas classes inclusivas são extremamente dependentes da implementação de estratégias e práticas pedagógicas diferenciadas. Contudo, como ressaltam os autores, os profissionais ainda padecem desafios frente a este processo, pois necessitam de capacitação mais diretiva no que tange ao atuar com a PCD nas escolas.

Pensando nisso, a escolha do tema da presente pesquisa pode ser justificada pela observação dos grandes desafios que os professores tem passado para se integrar ao processo de inclusão. Por este fato, a análise de estratégias para uma capacitação mais diretiva destes profissionais faz-se necessária com o intuito de melhor atender as PCD nas escolas. Assim, o presente artigo busca responder o seguinte problema: “Como ocorre a capacitação dos professores que lidam com a inclusão nas escolas frente aos desafios que estes vivenciam?”.

Respalando o presente processo, tem-se por base teórica a fundamentação de autores como: Almeida *et al.* (2011); Ávila, Tachibana e Vaisberg (2008); Frias e Menezes (2009); Goés e Laplane (2009); Gomes e Barbosa (2006); Monteiro e Manzini (2008); Sant’Ana (2005); Strieder e Zimmermann (2010); Welsh *et al.* (2006).

Logo, tem-se por objetivo analisar como ocorre o processo de capacitação dos professores e os desafios que estes vivenciam no processo de inclusão de pessoas com deficiência na escola.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que tem o objetivo de reunir, sintetizar e categorizar conhecimentos já existentes acerca da temática proposta. O estudo é de base qualitativa e caráter descritivo e para participação no estudo, os materiais analisados deveriam seguir critérios para inclusão, a saber: definição de idioma (português e inglês) delimitação de ano (2004 a 2017); pertinência ao assunto similaridade com as palavras-chaves utilizadas.

Para participação no estudo, foram selecionados descritores, sendo eles: “inclusão”, “pessoa deficiente”, “pessoa com deficiência”, “professores”, “desafios” e “escola”, utilizados de maneira combinada no processo de procura dos materiais. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e SCIELO. A busca resultou 98 materiais acadêmicos, contudo, após análise dos títulos e resumos, somente o número de 9 participaram efetivamente do estudo.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Educação Inclusiva: Função da Escola e do Professor

Segundo Sant’Anna (2005) a diversidade humana é inegável, contudo a escola desempenha papel fundamental na integração e participação da criança nesse ambiente que é propiciador de sua socialização. Além disso, apesar de a escola ser vista como um espaço sociocultural, nem sempre este espaço foi reconhecido como tal, o que em alguns momentos prejudicava o processo pedagógico.

Possibilitar essas diferentes presenças de maneira harmoniosa e produtiva na escola, sempre foi um desafio, uma vez que este espaço sempre tentou desenvolver um trabalho baseado na homogeneização, ou seja, a homogeneização, segundo o olhar da escola, sempre auxiliou e facilitou o processo de ensino-aprendizagem propiciado pelo professor (SANT’ANNA, 2005).

Atualmente a escola é vista como o espaço fundamental da manifestação da diversidade, tendo de hoje se adequar as novas demandas de pessoas que atende. Isso faz com que seja necessário repensar e defender a escolarização com princípio inclusivo, mas também como mecanismo de participação social da pessoa com deficiência. Este espaço, conforme analisam os autores supracitados devem favorecer e reconhecer as potencialidades do indivíduo, assim como deve trabalhar pro o direito dos alunos deficientes (WELSH *et al.*, 2006).

Pensando nesse pressuposto, vê-se que para se alcançar uma educação de

qualidade para todos, deve-se haver o redimensionamento da escola no que tange ao processo de aceitação e ao trabalho com a diversidade. Essa valorização do “diferente” normalmente é propiciado a partir do resgate de valores culturais, os quais fortalecem a identidade individual e coletiva do outro, respeitando o mesmo com suas dificuldades e potencialidades, assim como auxiliando no processo de aprender e de construir (FRIAS; MENEZES, 2009). Nesse sentido, o professor deve se apresentar no processo de inclusão como um propiciador da participação social da pessoa deficiente, mediando o processo de ensino-aprendizagem da forma mais pertinente possível.

Mantoan (2006) *apud* Frias e Menezes (2009) afirmam que, para tanto, faz-se necessário recuperar urgentemente a confiança dos professores em saberem lidar e desenvolver atividades inclusivas que propiciem o processo de ensino-aprendizagem do aluno deficiente na escola. Para isso, é oportuno possibilitar aos docentes a participação em cursos que discutam estratégias educacionais visando a participação ativa e consciente do aluno deficiente nas atividades escolares.

ESTRATÉGIAS PARA CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LIDAM COM O PROCESSO DE INCLUSÃO DE PCD NAS ESCOLAS

Como é sabido, o processo de ensino-aprendizagem é uma tarefa que envolve diversos fatores, estando dentre eles:

- O conhecimento de como se dá o processo de ensino-aprendizagem;
- Como se domina o conhecimento a ser socializado;
- Como se procede a competência técnico-pedagógica no âmbito escolar;
- Como se dá o planejamento e a intencionalidade pedagógica no contexto da escola;
- Como é observada e integrada a competência para perceber e atender as especificidades educacionais dos alunos deficientes (ALMEIDA *et al.*, 2011).

Pensando nisso, vê-se que esse processo é um grande desafio para os professores que necessitam lidar diretamente com a PCD no âmbito escolar. Grande parte dos profissionais, como verificado pelos autores Almeida *et al.* (2011) ainda se encontram despreparados para desenvolver estratégias diferenciadas e adaptadas às pessoas deficientes no contexto escolar, fato este que prejudica a inclusão/participação da pessoa deficiente nesse contexto.

Logo, para que a inclusão seja efetiva, os professores necessitam ser acompanhados continuamente por equipe preparada, a fim de que esta sempre dê o suporte que o docente necessita. Além disso, a integração da educação continuada aos professores é uma forma de fazer com que os mesmos tenham uma visão diferenciada do processo de inclusão, integrando saberes atuais para realização na prática dos mesmos. Outra prática que pode favorecer os professores que lidam diretamente com o processo de inclusão é a criação do currículo adaptado do aluno,

o qual é embasado nas potencialidades da pessoa com deficiência, dando a mesma funcionalidade nas atividades que apresenta mais facilidade e disponibilidade de fazer (STRIEDER; ZIMMERMANN, 2010).

De modo geral, conforme afirma Frias e Menezes (2009, p.14), dentre as adaptações que fazem parte do currículo, tem-se:

- A criação de condições físicas, materiais e ambientais na sala de aula;
- O favorecimento de um melhor nível de comunicação, participação e interação do aluno deficiente;
- A permissão e o favorecimento da participação do aluno deficiente em toda e qualquer atividade escolar;
- A luta pela aquisição de equipamentos e materiais adaptados, necessários à efetiva inclusão do aluno deficiente na classe regular;
- Realizar adaptações em materiais de uso comum de forma a suprir também as necessidades do aluno deficiente em sala de aula;
- Propiciar sistemas diferenciados e alternativos de comunicação (isso deve ocorrer tanto no momento da aula, como também na realização de provas, testes e/ou atividades de lazer);
- Colaborar na eliminação de sentimentos de baixa auto-estima, inferioridade, menos valia e fracasso;
- Auxiliar na criação de palestras de modo que o respeito à diversidade do aluno deficiente seja compreendida e aceita na escola pelos pais, alunos e os próprios funcionários e professores;
- Estimular a participação da família na integração do aluno deficiente, fazendo-o compreender que a estimulação constante pode favorecer o desenvolvimento de novas habilidades pedagógicas na criança;
- Planejar ações e atividades que atinjam não somente a gama de alunos típicos, mas que se adequem também e propiciem a participação do aluno deficiente em atividades nas escolas (festas, como a festa Junina, carnaval, dia dos pais, etc.).

Logo, vê-se que a criança deve ser vista apenas como uma pessoa que apresenta limitações, mas que estas podem ser facilmente transpostas com adaptações simples, que agregaram a ela o prazer da participação no grupo escolar. Por este fato, como salientado acima, o professor deve se colocar como o mediador do conhecimento da criança, como também como o adaptador do contexto em que a mesma será incluída (MONTEIRO, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos na presente pesquisa demonstraram que o processo de inclusão ainda é elemento muito complexo no contexto da educação. Os dados obtidos demonstram que os professores padecem de desafios significativos para a

integração e participação do aluno deficiente na classe da escola regular. Por isso, o aperfeiçoamento do profissional de educação torna-se elemento indispensável no constructo de uma sociedade inclusiva mais humanizada e melhor orientada no intuito de proceder de forma independente e autônoma a inclusão e obtenção de saberes da pessoa com deficiência na classe escolar regular.

Foi verificado através do estudo também que a formação continuada dos docentes é indispensável no processo de inclusão das pessoas com deficiência no contexto escolar regular, uma vez que norteia a prática da inclusão e subsidia a adaptação de materiais e próprio currículo escolar a ser seguido pelo aluno deficiente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. C. A.; MANCINI, M. C.; MELO, A. P. P.; DRUMMOND, A. F. Barreiras e facilitadores no processo de inclusão de crianças com paralisia cerebral em escolas de ensino regular. **Cadernos de Terapia Ocupacional**, São Carlos – UFSCar. V.19, n.2, p.203-2013, mai/ago 2011.

ÁVILA, C.F; TACHIBANA, M.; VAISBERG, T. M. J. A. Qual o lugar do aluno com deficiência? O imaginário coletivo de professores sobre a inclusão escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Maringá. V.18, n.39, p.155-164, 2008.

FRIAS, E. M. A.; MENEZES, M. C. B. **Inclusão escolar do aluno com necessidades educacionais especiais**: contribuições ao professor do ensino regular. São Paulo: p.1-36, 2009.

GOÉS, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores Associados, p.5-20, 2004.

GOMES, C.; BARBOSA, A. J. G. Inclusão escolar do portador de paralisia cerebral: atitudes de professores do ensino fundamental. **Revista brasileira de Educação Especial**, Marília. V.12, n.1, p.85-100, jan/abr. 2006.

MONTEIRO, A. P. H.; MANZINI, E. J. Mudanças nas concepções do professor do ensino fundamental em relação à inclusão após a entrada de alunos com deficiência. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Maringá. V.14, n.1, p.35-52, 2008.

SANT'ANA, I. M. Educação inclusiva: concepções de professores e diretores. **Revista Psicologia em Estudo**. V.10, n.2, p.227-234, 2005.

STRIEDER, R.; ZIMMERMANN, R. L. G. **A inclusão escolar e os desafios da aprendizagem**. São Miguel do Oeste: Unoesc, p.144-162, 2010.

WELSH, B.; JARVIS, S.; HAMMAL, D.; COLVER, A. How might districts local barriers to participation for children with cerebral palsy? **Journal of the Royal Institute of Public Health**. V.120, p.167-175, 2006.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-431-3

